

Pesquisa sobre perfil da Covid-19 termina na RMB e segue para interior do Estado

[Foto: Nailana Thiely / Ascom Uepa] – Pesquisa epidemiológica chega em Abaetetuba, Castanhal, Paragominas, Conceição do Araguaia, Santa Maria das Barreiras e Tucuruí

Com o objetivo de fazer um levantamento de informações sobre a infecção pelo novo coronavírus, a Universidade do Estado do Pará (Uepa) iniciou uma pesquisa epidemiológica que envolve a população da Região Metropolitana de Belém e Ananindeua, além de oito regiões de regulação. Ao todo, o estudo alcança 52 municípios, das zonas rural e urbana do Estado. Ao todo, 27 mil testes serão aplicados no Pará. A ação é dividida em três fases, sendo 9 mil exames feitos em cada delas.

“Para podermos pensar em políticas de combate e controle à Covid-19, de forma mais eficiente, se faz necessário conhecer como esse vírus se propagou e sobre a sua prevalência, ou seja, como está atualmente no Pará, por isso essa pesquisa é tão importante para o nosso Estado”, afirma o vice-reitor da Uepa e coordenador da pesquisa, Clay Chagas.

Com início em 30 de junho, a pesquisa epidemiológica funciona como ação de saúde, educacional e pedagógica para os discentes. “Percebemos nessa primeira semana que a pesquisa, além de produzir e aplicar questionários e testagens, se tornou também educativa. A população tem muitas dúvidas e os nossos pesquisadores também fazem orientações, especialmente, sobre as formas de prevenção da doença”, informa o coordenador da ação.

A pesquisa é uma iniciativa do governo do Pará, por meio da Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sespa) em parceria com a Uepa. Participam da ação 208 estudantes da área da saúde,

vinculados ao curso de Enfermagem da instituição.



Participam da ação 208 estudantes da área da saúde, vinculados ao curso de Enfermagem da instituição (Foto: Nailana Thiely / Ascom Uepa)

“O questionário, que é um dos métodos utilizados na pesquisa, aborda três grandes áreas: faixa etária, condições socioeconômicas e de que forma a população está cumprindo as medidas preventivas, como o uso de máscara e o isolamento social. Essas informações nos darão um panorama geral do Estado”, ressalta Clay Chagas.

RMB – Os principais bairros de Belém e Ananindeua já tiveram suas pesquisas encerradas. Na segunda-feira (6), os estudantes da Uepa já iniciaram a pesquisa de campo em Abaetetuba, Castanhal, Paragominas, Conceição do Araguaia, Santa Maria das Barreiras e Tucuruí.

Na capital paraense, a pesquisa foi realizada nos seguintes bairros: Batista Campos, Cidade Velha, Marco, Nazaré, Umarizal, Cabanagem, Mangueirão, Parque Verde, Pratinha, Tapanã, Castanheira, Marambaia, Souza, Val de Cans, Canudos, Condor, Cremação, Guamá, Terra Firme, Jurunas, Agulha,

Campina, Maracacuera, Parque Guajará, Ponta Grossa, Tenoné, Carananduba (Mosqueiro), Outeiro, Barreiro, Fátima, Maracangalha, Pedreira, Sacramento e Telégrafo.

“Essa pesquisa vai proporcionar ao Estado produções de conhecimento sobre a pandemia no Pará, que se tornam subsídios para trabalhos científicos das diversas naturezas” – Clay Chagas, vice-reitor da Uepa e coordenador da pesquisa.

Em Ananindeua, os bairros do Distrito Industrial, Cidade Nova, Maguari, Águas Brancas, Águas Lindas, Guanabara, Coqueiro, Paar, 40 Horas, Icuí-Guajará, Jiboia Branca e Centro também foram contemplados.

Regiões de regulação e cidades contempladas com a pesquisa epidemiológica

Região Araguaia: São Félix do Xingu, Redenção, Santana do Araguaia, Conceição do Araguaia, Xingua, Ourilândia do Norte e Santa Maria das Barreiras.

Baixo Amazonas: Santarém, Oriximiná, Monte Alegre, Almeirim e Terra Santa.

Carajás: Marabá, Parauapebas, Tucuruí, Tailândia, Novo Repartimento, Dom Eliseu, Eldorado dos Carajás e São Geraldo do Araguaia.

Marajó Ocidental: Breves, Portal, Curralinho e Gurupá.

Nordeste: Castanhal, Bragança, Paragominas, Capanema, Ipixuna do Pará, Viseu, Ulianópolis, São Domingos do Capim, Tracuateua, Ourém e Quatipuru.

Baixo Tocantins, Marajó Oriental e Região Metropolitana de Belém: Belém, Ananindeua, Abaetetuba, Cametá, Igarapé Miri, Vigia, Muaná, Oeiras do Pará e Soure.

Tapajós: Itaituba, Rurópolis, Novo Progresso e Trairão

Xingu: Altamira, Pacajá, Uruará e Medicilândia.

Por Giovanna Abreu (SECOM)

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/camara-debate-nesta-terca-feira-retorno-das-aulas-no-pais/>